

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Polêmica do petróleo

Repousa nas mãos do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a decisão de suspender ou não a cobrança do imposto de exportação de petróleo. Várias entidades e partidos se manifestaram na Corte contra a medida do governo, em exame no Congresso. A mais recente é da Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (Firjan), que se junta ao governo do estado do Rio, ao Instituto Brasileiro do Petróleo, 18 municípios do Norte Fluminense, entre outras entidades. Espera-se, ainda, adesão do governo do Espírito Santo contra a medida.

A fila

A coluna foi saber do presidente do Republicanos, Marcos Pereira, qual é a fila de candidatos para 2026. Ele citou três governadores: "Tarcísio de Freitas (São Paulo), Romeu Zema (Minas Gerais) e Ratinho Júnior (Paraná)". Nenhum deles aliado ao PT.

Esqueceu deles

Marcos Pereira acaba de fechar um bloco com o MDB. Não citou os governadores do Pará, Hélder Barbalho, tampouco a ministra do Planejamento, Simone Tebet, que são apresentados pelos emedebistas como as apostas para o Planalto.

A "trava" de Tarcísio

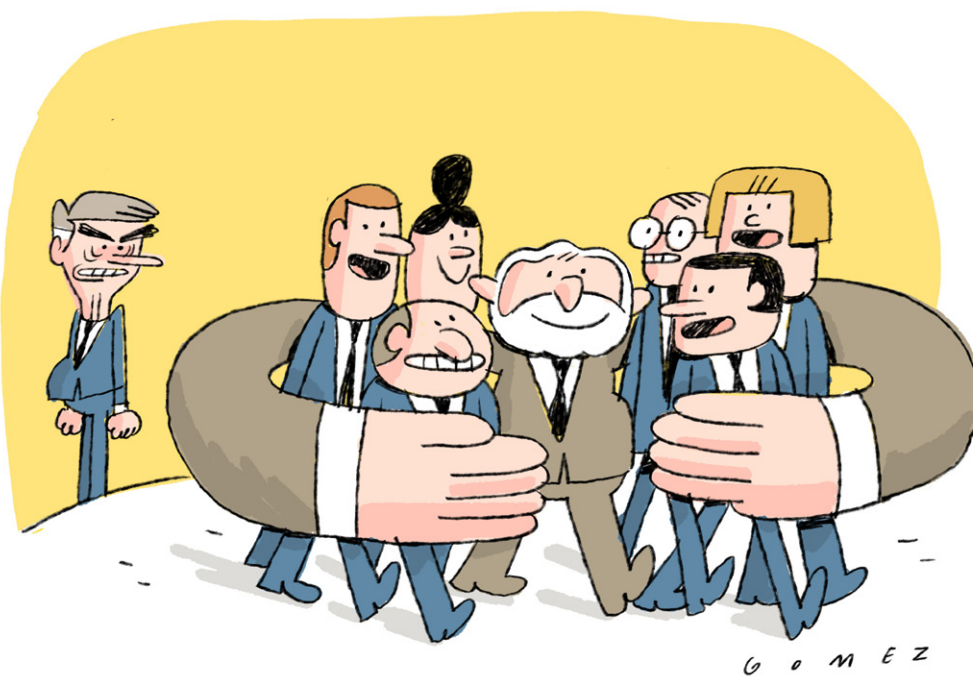
O Republicanos considera que governador de São Paulo só poderá ser candidato a presidente se a população do estado assim desejar. A história recente mostra que quem largou o governo paulista para ser candidato ao Planalto — como José Serra, Geraldo Alckmin e João Doria — não obteve sucesso.

Contas de Bolsonaro e de Lula

Os petistas olham para o início do governo de Luiz Inácio Lula da Silva com mais otimismo, quando compararam o apoio que Jair Bolsonaro tinha entre os parlamentares no começo da sua administração. Quando o ex-presidente completou três meses dando expediente no Palácio do Planalto, a base aliada estava restrita a 59 deputados do antigo PSL e 32 do Democratas. Juntando outros apoios aqui e ali, tinha uma base fiel de 120. Lula tem, segundo os cálculos de aliados, 240.

Veja bem: o número de deputados ainda não garante maioria nas votações. Mas a largada está dada: se o presidente e o PT acertarem, ampliam este número de 240. Se errarem a mão, desidrata.

Nesse "errar na mão", alguns aliados incluem a tensão criada pelos petistas nos estados em busca dos cargos de segundo escalão. Isso está atrapalhando o trabalho do ministro Alexandre Padilha, das Relações Institucionais. A esperança dos aliados é a de que os números do Datafolha desta semana, que indicam aprovação 38% e reprovação de 29%, sirvam de alerta para mostrar que o governo não pode prescindir dos partidos de centro.



CURTIDAS

Vem briga aí! O deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) vai à Justiça contra a cobrança de R\$ 1,45 de ICMS no preço da gasolina. A maioria dos estados, hoje, está na faixa de R\$ 1. Ou seja, vem mais aumento e, por conseguinte, inflação, uma vez que a gasolina está no cálculo do IPCA.

Engenho Mulher I/ A diretora técnica do hospital da Criança de Brasília José Alencar, Ísis Magalhães, e a deputada Distrital Jane Klébia foram as vencedoras da primeira edição do Prêmio Engenho Mulher, uma iniciativa da jornalista Kátia Cubel, em reconhecimento a mulheres que se destacaram. A entrega é na próxima terça-feira.

Engenho Mulher II/ A comissão julgadora foi composta por esta colunista, junto com a consultora de empreendedorismo feminino do Sebrae Nacional, Ana Lúcia Rodrigues; e as jornalistas Basília Rodrigues, Neila Medeiros e Priscilla Borges.

E a volta de Bolsonaro, hein?! Até aqui, nada que tire o sono de Lula. Porém, os números do Datafolha indicam que não dá para o presidente dormir tranquilo. Afinal, a aprovação de 38% podem ser um sinal de que a lua de mel acabou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A política foi sequestrada. Está refém do chamado mercado em todo o Ocidente. Manda mais do que a gente"

Do presidente do PSB, Carlos Siqueira, quando perguntado se o governo tem maioria para aprovar as novas regras fiscais.

JUDICIÁRIO

Prisão especial cai, mas há exceções

STF derruba, por unanimidade, privilégio de quem tem diploma de ensino superior, só que não nivela todas as profissões

» LUANA PATRIOLINO

Sidney Lopes/EM/D.A Press



Alguns profissionais não se juntarão à população carcerária comum

Nem todos são iguais

Quem continua com direito a cela em separado

- » Ministros de Estado
- » Magistrados
- » Ministros de confissão religiosa
- » Ministros do Tribunal de Contas
- » Governadores ou interventores, secretários, prefeitos, vereadores e chefes de polícia
- » Oficiais das Forças Armadas e militares dos estados e do Distrito Federal
- » Delegados de polícia e os guardas-civís dos estados, ativos e inativos
- » Membros do Congresso Nacional e das assembleias legislativas estaduais
- » Cidadãos inscritos no "Livro de Mérito"
- » Pessoas que já tiverem exercido a função de jurado, salvo quando excluídos da lista por motivo de incapacidade para o exercício da função
- » Integrantes do Ministério Público
- » Advogados
- » Professores

relacionados à profissão, "o jornalista profissional não poderá ser detido nem recolhido preso antes de sentença transitada em julgado; em qualquer caso, somente em sala decente, arejada e onde encontre todas as comodidades".

A garantia de uma cela

especial a quem tenha diploma universitário está no Código Penal. Mas, em 2015, a Procuradoria-Geral da República ajuizou ação questionando o dispositivo. Segundo a PGR, a separação fere os princípios da dignidade da pessoa humana e da isonomia.



Boletim informativo das Organizações PaulOctavio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 892 | ANO 48

2 DE ABRIL DE 2023 | BRASÍLIA/DF



OSCAR RESTAURANTE

NOVIDADES NA HORA DO ALMOÇO DO BRASÍLIA PALACE

Premiado pela revista Encontro Gastrô como melhor restaurante de hotel, o Oscar Restaurante está com novo menu executivo de almoço.

São sete novos pratos, duas entradas, três principais e duas sobremesas, para escolha, cuidadosamente criados pelo chef Gerardo Costa. Servida de segunda a sexta-feira, a seleção custa R\$ 96, mais 10% de taxas de serviço.

As entradas são o Ramequim de Bacalhau e a Salada Ala Ralido, esta com tomate italiano, queijo branco, manjeriço fresco, mini-salada de rúcula e molho pesto de castanha e nozes. Os pratos principais são o Risoto Genovês, com arroz arbóreo e ragu de cordeiro; as Costeletas Suínas Defumadas, servidas com barbecue de goiaba, purê de batata rústico e alho assado; e o clássico Filé Mignon com Bacon, com os medalhões servidos com molho de vinho tinto e risoto de queijo brie.

Na sobremesa, o Romeu e Julieta ganhou nova roupagem: mini-tortinha preparada com farofa de biscoito, recheada com creme de queijo e servida com calda de goiabada morna. A opção é a Pera Glaceada, compota da fruta cozida com vinho branco e especiarias, servida com sorvete artesanal de caramelo. **Faça sua reserva pelo (61) 3306-9000 e venha experimentar o melhor da gastronomia no tradicional Brasília Palace Hotel,** em um ambiente sofisticado e elegante que é a cara de Brasília.

www.paulooctavio.com.br